

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS NATURAIS: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA SOBRE O SEU DESENVOLVIMENTO EM UMA TURMA DO 6º ANO DO
ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE BRASIL NOVO-PA**STEFANELLO, Adriele Maria¹; NASCIMENTO, Evair Dias²¹ Universidade do Estado do Pará, adrielestefanello@gmail.com; ² Universidade do Estado do Pará,
evair.d.nascimento@uepa.br**Eixo Temático: Educação de Qualidade****INTRODUÇÃO**

O estágio supervisionado é uma etapa fundamental na formação acadêmica, pois proporciona ao estudante a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso. Além disso, o estágio possibilita o desenvolvimento de habilidades profissionais essenciais, como a capacidade de resolver problemas, trabalhar em equipe e comunicar-se de maneira eficaz. Segundo Silva (2020, p. 45), “o estágio supervisionado é um momento crucial para a consolidação dos saberes adquiridos, permitindo ao estudante vivenciar a realidade do mercado de trabalho e adquirir uma visão crítica e reflexiva sobre sua futura profissão”.

Para o curso de ciências naturais o estágio supervisionado I, visa a observação dos anos iniciais do ensino fundamental, a fim de possibilitar uma análise e reflexão sobre o papel do educador na formação dos discentes frente a disciplina de ciências. De acordo com Silva e Pereira (2019), que descrevem que o estágio supervisionado é fundamental na formação de professores de Ciências, pois oferece uma experiência prática indispensável para a consolidação dos conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação.

Portanto, durante a realização do estágio teve-se como objetivo acompanhar as metodologias adotadas pelos docentes e as atividades realizadas com diferentes recursos didáticos durante o estágio curricular na Educação Básica I, do curso de Licenciatura Plena em Ciências Naturais do Programa Forma Pará, em uma turma do 6º Ano do Ensino Fundamental, em escola pública da cidade de Brasil Novo-PA.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho é um relato de experiência em abordagem qualitativa de caráter descritivo e sistemático, visto que esta análise visa compreender os fenômenos que estão sendo estudados a partir da perspectiva dos participantes (GODOY, 1995).

Pensando nisso, está análise foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Brasil Novo (EMEFBN), situada no município de Brasil Novo, na região Sudoeste do Pará, com uma turma do 6º Ano do Ensino Fundamental, o número de alunos na turma era composto por 35 alunos (trinta e cinco), sendo destes 19 do sexo feminino e 16 do sexo masculino (Figura 1). A faixa etária dos alunos era em torno de 11 a 13 anos. O estágio se desenvolveu através de observações das aulas

Anais da I Feira de Ciências Naturais da UEPA/IFPA-Rural em Marabá: Ciência e Sustentabilidade

referente a disciplina de Ciências, porém, durante esse processo teve-se a oportunidade de observar as aulas dos professores de outras disciplinas, com foco nos diferentes métodos pedagógicos dos professores, e as interações professor-alunos na sala de aula.

Figura 1: Turma do 6º Ano do Ensino Fundamental durante a observação.



Fonte: Os autores, 2024.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o estágio supervisionado foi possível observar que o uso de recursos didáticos, contribuem significativamente para o desempenho e socialização dos alunos, como descrito por Mendes e Lopes (2023) que destacam que o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino de ciências pode promover uma interação mais dinâmica e eficaz entre professores e alunos. Portanto, na EMEFBN a utilização de recursos como projetores para exibição de figuras, gráficos e vídeos para fixar o conteúdo abordado, além do quadro, livros didáticos contribuíram de forma significativa no desenvolvimento e na participação dos alunos durante o decorrer das aulas.

Além do uso de recursos didáticos, também foi possível acompanhar as metodologias adotadas durante as aulas, como discussão em grupos e leituras compartilhadas, que promoveram uma aula dinâmica e de fácil aprendizagem. De acordo com Santos *et al.* (2021), a leitura compartilhada desempenha um papel crucial na sala de aula, pois facilita a interação e o engajamento dos alunos com o texto, promovendo uma compreensão mais profunda e colaborativa. Essa prática permite que os alunos troquem ideias e experiências, enriquecendo o processo de aprendizagem. Portanto, as leituras compartilhadas e socialização em grupos desempenha um papel crucial no desenvolvimento de habilidades de pensamentos críticos e colaboração entre alunos. Durante o

Anais da I Feira de Ciências Naturais da UEPA/IFPA-Rural em Marabá: Ciência e Sustentabilidade

estágio, foi visível que esses métodos estimulam um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e participativo, permitindo que os alunos compartilhem suas ideias

Entretanto, desafios foram identificados na adaptação dessas estratégias para atender as necessidades de alunos com dificuldade de aprendizagem. Na turma observada, há uma auxiliar que atende três alunos com necessidades educacionais especiais. Conforme aponta (OLIVEIRA, 2023), “o profissional de apoio na educação inclusiva é essencial para garantir a acessibilidade e a participação dos estudantes com deficiência. Sua função, embora regulamentada pela Lei Brasileira de Inclusão (LBI), ainda carece de uma diretriz nacional clara sobre formação e atribuições, o que impacta a qualidade do atendimento oferecido”, a utilização de ferramentas interativas, como as plataformas digitais, poderia contribuir tornando o ensino mais atrativo e acessível para esses alunos, promovendo maior inclusão a participação.

Assim, o estágio, demonstrou que, apesar de as práticas pedagógicas observadas apresentarem aspectos inovadores e eficazes, mas continuamente há espaço para melhorias na educação. Como o relatado por uma discente do curso de Ciências Naturais, “Durante o estágio supervisionado, foi possível observar práticas pedagógicas que foram eficientes em muitos aspectos, mas ainda apresentam áreas para aperfeiçoamento. A utilização de livros didáticos com leitura compartilhada é uma estratégia bastante utilizada pelos professores para envolver os alunos na compreensão dos conteúdos. No entanto, essa prática poderia ser melhorada com métodos mais interativos, como o uso de tecnologias digitais. Por exemplo, a utilização de plataformas de ensino gamificadas ou aplicativos que permitam aos alunos realizar atividades interativas em grupo, pode tornar o aprendizado mais ativo e engajado. O uso de slides, que já é adotado por alguns docentes, pode ser ampliado para incluir animações e quizzes interativos, proporcionando uma maior participação dos discentes”.

Com base nesse relato, o estágio possibilitou analisar que a partir das metodologias adotadas houve uma intensa participação dos alunos nas aulas; eles faziam perguntas, eram muito dedicados às atividades e, principalmente, respeitavam o tempo de fala dos colegas de turma. Notou-se ainda a organização de uma grande parte dos professores da turma, quanto aos seus planejamentos e materiais. Em suas aulas os alunos sentiram total liberdade para fazer questionamentos, e demonstraram interesse e desempenho nas atividades propostas. A maioria dos professores foram atenciosos e compreensivos em todo o momento, muito calmos e abertos ao diálogo. Boa parte das aulas seguia o método tradicional, conteúdo passado no quadro, e deram um tempo aberto para perguntas. Contudo, observou-se nos alunos, o apreço pela leitura, o quanto gostam de leitura compartilhada, tanto textos copiados ou do livro didático, como também as suas respostas das questões passadas pelos professores. Como mencionado por um aluno da turma, “ao praticar a leitura durante as atividades, conseguimos compreender melhor o material, que facilita no nosso aprendizado e ajuda na prática da leitura”. Logo, os professores não viam dificuldade de trabalhar desta maneira com eles, pois cada aluno participava fazendo a leitura de um trecho e tiravam dúvidas.

CONCLUSÕES

O Estágio Supervisionado I proporcionou uma excepcional experiência com a realidade da profissão, marcando o primeiro contato com a carreira profissional e possibilitando uma

Anais da I Feira de Ciências Naturais da UEPA/IFPA-Rural em Marabá: Ciência e Sustentabilidade

aprendizagem significativa, além disso, a experiência permitiu identificar a importância da adaptação das atividades desenvolvidas no decorrer das aulas para alunos com necessidades especiais. Este estágio contribuiu significativamente para o desenvolvimento das competências docentes, oferecendo uma base de muitos aprendizados e conhecimentos para futura profissional.

REFERÊNCIAS

- MENDES, J. A.; LOPES, P. T. C. Ensino de Ciências na Educação Básica com a utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação–percepção de professores em Manaus. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 5, p. e15612537169-e15612537169, 2023.
- SILVA, A. O estágio supervisionado na formação profissional. Editora Acadêmica, 2020. p.45.
- SILVA, J., PEREIRA, M. (2019). A importância do estágio supervisionado na formação de professores de Ciências. **Revista de Educação Científica**, 15(2), 123-145.
- GODOY, A. S. Uma revisão histórica dos principais autores e obras que refletem esta metodologia de pesquisa em Ciências Sociais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.
- OLIVEIRA, Fabiana Leme de. O direito e a importância do profissional de apoio na educação inclusiva. Diversa, 2023.
- SANTOS, R. B. O. *et al.* A importância da leitura na sala de aula. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. e33510414129-e33510414129, 2021.